



# CONTROL UNION

## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	<a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>

### AGROSB AGROPECUÁRIA S.A

Contato:	FERNANDO PENTEADO / BEATRIZ DE PAULI
E-mail:	<a href="mailto:fernando.penteado@agrosb.com.br">fernando.penteado@agrosb.com.br</a>
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0075
Validade do certificado:	13/02/2020 a 12/02/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Santana do Araguaia - PA

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	13/02/2020
1º monitoramento	
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	AGROSB AGROPECUÁRIA S.A
País:	Brasil
Pessoa de contato:	FERNANDO PENTEADO / BEATRIZ DE PAULI
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	10/12/2019 e 11/12/2019
Área total (ha):	3700,18
Área cultivada (ha):	671,56
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	2448,59

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS, a Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 e o Anexo 1 - Requisitos de Cadeia de Custódia para os Produtores.
2º auditor	-	-
3º auditor	-	-
Auditor Sênior	-	-
Especialista	-	-
Observador	-	-

#### 1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0075
Data de emissão:	13/02/2020
Data da próxima auditoria:	Dezembro de 2020

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
10/12/2019	08:30 - 09:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA	Reunião de Abertura
10/12/2019	09:00 - 12:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5

10/12/2019	12:00-13:00	Almoço	
10/12/2019	13:00 - 15:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA	Avaliação da cadeia de custódia.
10/12/2019	15:00 - 17:00	Fazenda Nova Vida - Santana do Araguaia - PA	Avaliação de Stakeholders
11/12/2019	08:00 - 12:00	Escritório (AGROSB Agropecuária)	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5
11/12/2019	12:00-13:00	Almoço	
11/12/2019	13:00 - 15:30	Escritório (AGROSB Agropecuária)	Revisão dos Documentos restantes (agrônômica, ambiental e trabalhista) – Princípio 1 a 5
11/12/2019	15:30 - 16:00	Escritório (AGROSB Agropecuária)	Reunião de Encerramento

\*Se necessário adicione linhas

#### 1.2.4. Consulta às partes interessadas

Comunidade: O presidente da Associação dos Moradores da Vila foi entrevistado, e informou que a fazenda auditada realizou doações de bois para o Leilão "Direito de Viver", que visa a arrecadação de fundos para o Hospital do Câncer na cidade de Barretos - SP. Também informou que sempre que solicita a fazenda presta apoio para a comunidade. Não foram relatadas reclamações.

Produtor: Em entrevista realizada com produtores vizinhos, os mesmos informaram que a fazenda auditada presta auxílio sempre que solicitada, ajudando no combate a incêndios e até mesmo fornecendo ajuda técnica aos produtores. Nenhuma reclamação foi relatada.

#### 1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Nível cultural, social e econômico
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	2 dias
<b>Breve justificativa:</b>	O tempo foi calculado de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

**1.3.1. Princípios e Critério da RTRS**

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	Os funcionários demonstraram conhecimento das legislações aplicáveis. Durante a auditoria foram verificados os documentos nas pastas dos funcionários, verificação da infraestrutura, posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos com os funcionários (NRs), contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites, exames médicos, pagamentos e descontos, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos.
	1.2	As matrículas das áreas da fazenda auditada foram apresentadas e foi constatado que possuem a posse da terra. Todas as áreas cultivadas são áreas próprias.
	1.3	No momento da auditoria, não foi realizado a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação (dentro e fora da fazenda) que devem ser melhorados. Como correção da NC a empresa apresentou o documento "AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA RTRS", no qual foi identificados os aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação que devem ser melhorados e monitorados.
	2.1	Condições normais de trabalho, não foi identificada nenhuma forma de trabalho forçado e nenhum trabalhador é obrigado a deixar seus documentos a menos que permitido por lei. Não foi evidenciado menores de 18 anos contratados pela empresa, trabalhando na produção e/ou em condições perigosas durante a avaliação de campo, documentação do RH e entrevistas com funcionários das frentes de trabalho. Os pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários das frentes de trabalho, além de benefícios referentes a saúde, alimentação, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço conforme evidenciado na fazenda durante a auditoria. Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Não possuem Acordo Coletivo.

<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.3	<p>Os funcionários e gestores foram entrevistados e todos souberam explicar os riscos e as medidas de prevenção para sua segurança no trabalho. Os registros de capacitação e exames complementares são realizados para as funções que apresentam potencial de risco.</p> <p>Existem mecanismos para verificar o cumprimento dos requisitos de segurança.</p> <p>A fazenda possui enfermeira do trabalho a disposição, médico do trabalho, pessoas treinadas em primeiros socorros com meios de comunicação disponível para tratar de uma situação de emergência, além de placas com telefones de emergência dispostas nos postos de serviço.</p>
	2.4	<p>Os funcionários entrevistados informaram não haver restrição para estabelecimento ou filiação de organizações, como sindicatos. Nenhum trabalhador é atuante em uma organização. Foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações.</p> <p>A fazenda tentou realizar /elaborar o acordo coletivo, no entanto, não há sindicato atuante na região. Os funcionários recebem orientações sobre o sindicato e o acordo coletivo e não são impedidos de se filiarem.</p>
	2.5	<p>Há registro de pagamentos dos funcionários nos holerites. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, alimentação e saúde. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível.</p> <p>A Jornada de trabalho semanal excede 48 horas quando contabilizada com as horas-extras, mas dentro do limite diário.</p> <p>As trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação.</p> <p>Os funcionários recebem água potável e alimentação adequada.</p>
	3.1	<p>Foi evidenciado o manual do Código de Ética da Agro Santa Bárbara, que possui o canal confidencial pelo telefone 0800-750-5528 e o e-mail canalconfidencial.agrosb@audit.com.br . Divulgado na integração com os colaboradores, em cartazes nos murais e na entrada da fazenda e em reuniões com os colaboradores e a comunidade.</p>
	3.2	<p>Não foram encontrados casos de usuários locais das terras abrindo mão de seus direitos. Não foi evidenciado ações envolvendo povos indígenas nas proximidades da fazenda assim como em entrevistas com funcionários e questões relacionadas com importância cultural.</p>

<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.3	As reclamações/ queixas recebidas são verificadas e respondidas. O canal de queixas e reclamações são gerenciados por empresa terceirizada, o qual realiza o gerenciamento das reclamações.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas, tendo como principal meio de divulgação o SINE (Sistema Nacional de Emprego) e vagas locais, utilizando murais e "boca a boca" entre os funcionários. Existem diversos programas, incluindo treinamentos voltado para escolas locais, agricultura local, entre outros. Com temas ambientais, agrônômicos e de capacitação para a população local. Oportunidade de ofertas à bens de serviços são divulgada para as comunidades locais.
<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Durante a auditoria não foi apresentado a Avaliação social e ambiental. Como correção da NC a empresa apresentou o documento "AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA RTRS", no qual foi identificados os aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação que devem ser melhorados e monitorados.
	4.2	Não evidenciada durante observação em campo a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. O local de armazenagem e descarte de resíduos foram adequados.
	4.3	O consumo de combustíveis fósseis ao longo do tempo e o volume por hectare está registrado no sistema, houve redução no consumo dos combustível utilizado. Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais, também utilizam práticas de plantio direto, que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo. Evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a visita aos locais de produção como a conservação de áreas nativa em área de reserva legal, assim como áreas de APP (todas as fazendas visitadas possuem 100% das áreas de APPs preservadas, conforme informações dos gestores e verificações dos mapas) matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.

	4.4	Através de imagens de satélite, foi evidenciado que não houve abertura de uma área no ano de 2009
	4.5	Foi apresentado mapa de produção, com toda a vegetação nativa presente, os cursos de água e as áreas de produção, o CAR da fazenda também foi apresentados, a fazenda possui mais de 10% de vegetação nativa. Não é praticada a caça na propriedade.
	5.1	Não observada evidência de contaminação de água durante a avaliação de campo na fazenda visitada. Evidenciado monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises. Não há irrigação na unidade de produção.
	5.2	Não há áreas de preservação permanente a serem recuperadas na fazenda. A fazenda está de acordo com o código florestal para atendimento do CAR. Também foi evidenciado através de visitas nas propriedades e imagens de satélite que há conversão das áreas de interesse ambientais existentes, as áreas ciliares estão isoladas, identificadas e protegidas.
	5.3	São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo, como rotação de culturas, análises de solo incluindo o teor de matéria orgânica do solo, conforme planilha de análises feitas em Excel para a safra 2019/2020, com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto.

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.4	<p>O Plano de Controle Integrado de Pragas está mplantado nas áreas de produção que aborda o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico. O plano visa o uso controlado e necessário de defensivos agrícolas, além do uso da variedade OGM e como consequência a redução do volume aplicado dos produtos fitossanitários. Há a restrição do uso de produtos proibidos.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável da fazenda. Foram verificados os registros de aplicação e as ordens de serviço. Toda a aplicação segue a recomendação agronômica e do fabricante para sua aplicação.</p>
	5.5	<p>Foi apresentado os registro de aplicação de agroquímicos através do documento Ordem de Serviço.</p> <p>As embalagens vazias de defensivos agrícolas são lavadas e descartadas corretamente, após a tríplex lavagem são entregues para empresas devidamente credenciadas para tal fim.</p> <p>Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>Evidenciado no plano de safra das fazendas, que define o planejamento agrícola, as recomendações de adubação seguem recomendações dos Eng. Agr. de acordo com as análises de solo das áreas.</p>
	5.6	<p>Não há o uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>Há uso do ingrediente ativo Paraquat nas áreas de cultivo de soja, através de verificação de registros de aplicação, produtos armazenados no depósito de defensivos agrícolas e entrevistas com o responsável pelas recomendações agrícolas. Vale ressaltar que no Brasil o uso está liberado até 2020.</p>
	5.7	<p>As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela fazenda.</p>
	5.8	<p>Apresentado metodologia destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, no entanto, há procedimentos destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes.</p>



	5.9	Foram apresentados registros do uso de agroquímicos que incluem os produtos comprados e aplicados, a identificação da área aplicada, nome do operador, do equipamento, e das condições meteorológicas durante a aplicação. Não há aplicação aérea na fazenda e não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	Não evidenciado interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a visita na propriedade e através de entrevistas com funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, como aplicação de defensivos agrícolas.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	A fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos
	2.1	Até o momento não houve venda de soja certificada RTRS, as Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS.
	2.2	A organização irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Até o momento não houve a comercialização de créditos e soja certificada.
	2.3	A organização possui todos os registros no sistema.
	2.4	A organização possui todos os registros no sistema.

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	NA
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	NA
3. Controle e monitoramento do membro/área	NA
4. Manutenção de registros	NA
5. Cadeia de Custódia	NA

### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do	1.1	NA
	1.2	NA

cultivo de soja são medidos e registrados	1.3	NA
	1.4	NA
2. Uso do solo	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
3 - Informação de comunicação	3.1	NA

#### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

#### 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

#### 1.7. Proposta de certificação

##### 1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

##### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Dezembro de 2020
Data da decisão de certificação:	13/02/2020

#### Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Nova Vida	Santana do Araguaia - PA	09°30'11,18" S	50°49'53,03" O	3700,18	671,56	2448,59